

ARTE, NATUREZA E MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Buriti Coelho Melo¹
Jackeline Nascimento Noronha da Luz²
Maria Elisangela Alves de Lima³

Resumo: Este relato de experiência apresenta uma prática pedagógica desenvolvida com crianças de 5 anos da Educação Infantil, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNIVAG), com foco na produção de tintas a partir de elementos da natureza, articulada à formação de palavras por meio da associação entre imagens e letras. A proposta teve como objetivo promover experiências sensoriais, expressivas e linguísticas, integrando arte e natureza no processo de aprendizagem. Fundamentada em autores como Stela Barbieri (2012) e na abordagem das Cem Linguagens de Loris Malaguzzi, a experiência dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente nos campos de experiência “Traços, sons, cores e formas” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. As crianças participaram da coleta de elementos naturais, experimentação de cores e produção artística, além de atividades de linguagem com formação de palavras. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento da criatividade, da linguagem e da percepção estética, bem como o fortalecimento do vínculo com a natureza. A prática destacou a importância de experiências integradas e significativas na Educação Infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Arte; Natureza; Educação infantil.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é um espaço de experiências que valorizam as múltiplas formas de expressão das crianças. Nesse contexto, a arte e o contato com a natureza assumem um papel fundamental, possibilitando o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da linguagem.

Segundo Barbieri (2012), a arte na infância deve ser compreendida como experiência, e não apenas como produto, permitindo que as crianças explorem materiais, cores e formas de maneira livre e significativa. A abordagem das Cem

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

² Doutora em Educação. Professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Coordenadora de Área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

³ Professora na Rede Municipal de Educação em Várzea Grande. Supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

Linguagens, proposta por Loris Malaguzzi, reforça a ideia de que as crianças se expressam por diferentes linguagens, sendo a arte uma delas.

O contato com elementos da natureza amplia as possibilidades de exploração e aprendizagem, favorecendo experiências sensoriais e investigativas. Nesse sentido, a produção de tintas naturais constitui uma prática que integra arte, ciência e linguagem, promovendo aprendizagens significativas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a Educação Infantil deve promover experiências que envolvam a expressão artística e a linguagem, destacando os campos de experiência “Traços, sons, cores e formas” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Assim, este relato apresenta uma experiência desenvolvida com crianças de 5 anos, envolvendo a produção de tintas com elementos da natureza, articulada à formação de palavras, no contexto do PIBID/UNIVAG.

MÉTODO

A atividade foi desenvolvida em uma turma de Educação Infantil com crianças de 5 anos, em uma escola da rede municipal de ensino. A proposta foi conduzida por estudantes bolsistas do PIBID/UNIVAG, com supervisão docente.

Inicialmente, foi realizada uma exploração no ambiente externo da escola, onde as crianças coletaram elementos naturais, como folhas, flores, terra e frutos. Esse momento favoreceu a observação e a interação com a natureza. Em seguida, os elementos coletados foram utilizados para a produção de tintas naturais. As crianças participaram do processo de maceração, mistura e experimentação das cores, explorando texturas e tonalidades.

Posteriormente, foram realizadas atividades de pintura, nas quais as crianças utilizaram as tintas produzidas para criar desenhos livres e representações. Paralelamente, foi proposta uma atividade de linguagem, na qual as crianças associaram imagens às letras para formar palavras relacionadas aos elementos utilizados.

As atividades foram planejadas de forma lúdica e investigativa, respeitando as características da faixa etária e promovendo o protagonismo infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram um alto nível de envolvimento das crianças nas atividades propostas. A produção de tintas naturais despertou o interesse e a curiosidade, favorecendo a exploração sensorial e a criatividade. As crianças demonstraram capacidade de experimentação e investigação, explorando diferentes combinações de cores e texturas. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da percepção estética e da expressão artística.

Além disso, a articulação com a linguagem possibilitou o reconhecimento de letras e a formação de palavras, favorecendo o desenvolvimento do letramento inicial. As crianças participaram ativamente das atividades, compartilhando suas descobertas.

Segundo Barbieri (2012), a arte na infância deve ser vivenciada como experiência, permitindo que as crianças explorem e criem livremente. Nesse sentido, a proposta possibilitou aprendizagens significativas, integrando diferentes áreas do conhecimento.

A atividade também dialoga com os princípios da BNCC, ao promover experiências que envolvem a expressão, a linguagem e a interação com o ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidenciou a importância de práticas pedagógicas que integrem arte, natureza e linguagem na Educação Infantil. A produção de tintas com elementos naturais mostrou-se uma estratégia eficaz para promover aprendizagens significativas.

Destaca-se que atividades lúdicas e investigativas favorecem o engajamento das crianças e potencializam o desenvolvimento integral. A mediação docente é fundamental para orientar as experiências e ampliar as possibilidades de aprendizagem.

Conclui-se que a integração entre diferentes linguagens contribui para a formação de sujeitos criativos, sensíveis e críticos.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Stela. **Interações**: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

MALAGUZZI, Loris. **As cem linguagens da criança**. Reggio Emilia, 1999.